

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ILHÉUS - CESUPI

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Projeto de Avaliação Institucional Avaliação Interna (Auto-Avaliação)

**Ilhéus-Bahia
Abril - 2019**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**PORTARIA FACULDADE DE ILHÉUS Nº 4/2019**

1. RENATO RODRIGUES SOFIA
Presidente
2. MARIA LÚCIA LEITE
Representante do Corpo Docente
3. FABIANO SCHAPPER PORTELA
Representante do Corpo Técnico-Administrativo
4. PLÁCIDO BATISTA DE LUCENA
Representante dos Discentes
5. FLÁVIO BITTENCORT ADORNO
Representante da Comunidade Regional
6. PAULO CÉSAR CASTRO XAVIER
Colaborador

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO.....	4
II - CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ILHÉUS-CESUPI.....	7
1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES.....	7
1.1. CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ILHÉUS LTDA.....	7
1.2. Base Legal da Mantenedora.....	7
2. CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ILHÉUS – CESUPI.....	7
2.1. Base Legal do CESUPI.....	8
2.2. Nome Fantasia.....	8
2.3. Composição da CPA.....	8
3. BREVE HISTÓRICO E PERFIL.....	8
3.1. Cursos Que Ascenderam Nos Conceitos Nos Últimos Três Anos (CC).....	10
III – JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO.....	16
IV – OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO.....	18
4.1. Geral.....	18
4.2. Específicos.....	18
V – METODOLOGIA.....	19
VI – CRONOGRAMA.....	22
VII – FERRAMENTAS PARA COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES.....	22
7.1. QUESTIONÁRIOS.....	22
7.2. Instrumentos – GRUPOS FOCAIS.....	25
7.3 Instrumentos – RELATÓRIOS GERENCIAIS.....	26
VIII – COMUNIDADES ENVOLVIDAS.....	28
IX - ANÁLISE DO DADOS E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO.....	29
9.1. Tabulação dos Resultados dos Instrumentos de Avaliação.....	29
9.2. Plano de Ações de Melhorias da IES.....	31

I – INTRODUÇÃO

O processo de Avaliação Institucional do Centro de Ensino Superior de Ilhéus tem se caracterizado numa sistemática permanente de acompanhamento da estrutura acadêmica e administrativa desenvolvida em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Desde seu funcionamento, que se deu em julho de 2002, o Centro de Ensino Superior de Ilhéus vinha realizando, semestralmente, uma avaliação pautada na necessidade de analisar os resultados obtidos, mesmo que simplória, junto aos docentes e discentes da Instituição.

Com o sancionamento da Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004, instituindo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que “fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”, o Centro de Ensino Superior de Ilhéus pretende apresentar e desenvolver uma nova forma de avaliação, obedecendo às diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

O objetivo do processo é valorizar, também, a participação da comunidade acadêmica e administrativa, no sentido de prevalecer, desta forma, a natureza democrática e participativa, buscando garantir um caráter de envolvimento, confiabilidade e transparência das metas e missão do Centro de Ensino Superior de Ilhéus.

Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, do CESUPI, apresenta o Projeto Avaliação Institucional, com suas implementações, onde abrange, também, a estrutura física e tecnológica, e concepção pedagógica, dos cursos da modalidade à distância, a partir do seu funcionamento, com base no que determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, atendendo as determinações do Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017 e da portaria Nº 670, de 11 de agosto de 2017, que instituiu um comitê gestor para análise, revisão e adequação dos instrumentos de avaliação externa.

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA (AUTOAVALIAÇÃO)

O Projeto de Autoavaliação Institucional, agora reformulado e direcionado a modalidade em EAD, leva em consideração as especificidades da educação presencial e à distância, quais sejam os recursos tecnológicos, a infraestrutura, os recursos humanos, os materiais didáticos e o processo de ensino aprendizagem. Estão contemplados a ampla participação, o planejamento, a metodologia, a avaliação, os processos informatizados, a análise e o alinhamento com as estratégias do CESUPI e o seu PDI, visando identificar os resultados que promovam a eficácia da autoavaliação institucional e colaborem, significativamente, com ações de melhorias no ambiente acadêmico da Instituição e de gestão do CESUPI.

Em conformidade com a nova Lei, a avaliação institucional da educação superior deverá identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, através das suas atividades acadêmicas desenvolvidas, bem como os cursos, programas, projetos e setores, tendo em vista a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, estabelecendo transparência na política de ensino, iniciação científica, pós-graduação e extensão, na responsabilidade social, na comunicação com a sociedade, nas políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, na organização e gestão da instituição, infraestrutura física, no planejamento e avaliação, na política de atendimento a estudantes e egressos e, igualmente, a sustentabilidade financeira.

A Proposta de Avaliação Institucional do CESUPI, através de sua Comissão Própria de Avaliação, pretende dar continuidade ao formativo e informativo vislumbrando o aperfeiçoamento de todos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo, alcançando, também, a comunidade externa, assumindo o seu papel de responsabilidade social.

Este projeto está organizado e estruturado com no Roteiro estabelecido pela **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065**, de 09 de outubro de 2014, com referência à elaboração do Relatório de Autoavaliação, o qual contemplará as cinco partes: **INTRODUÇÃO, METODOLOGIA, DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES E AÇÕES PREVISTAS COM BASE NESSA ANÁLISE**, conforme as descrições a seguir:

1. Introdução:

- Dados da instituição
- Composição da CPA
- Desenvolvimento do planejamento estratégico de autoavaliação
- Ano da avaliação:
- Tipo de relatório (parcial ou integral).

2. Metodologia:

- Instrumentos utilizados para coletar os dados;
- Segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados;
- Técnicas utilizadas para análise dos dados.

3. Desenvolvimento:

- Dados e informações pertinentes a cada Eixo/Dimensão;
- Relatório correspondente aos 5 (cinco) eixos que contemplam as 10 (dez) dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

4. Análise dos dados e das informações:

- Diagnóstico a respeito da IES;
- Avanços e os desafios, de acordo com PDI, perfil e a identidade da IES:

5. Ações previstas com base na análise:

- Dados e informações;
- Melhoria das atividades acadêmicas e de gestão.

II - CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ILHÉUS-CESUPI

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

2.1. CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ILHÉUS LTDA

Razão Social: Centro de Ensino Superior de Ilhéus Ltda.

1.2. Base Legal da Mantenedora

O CESUPI LTDA é pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Instituição de Ensino Superior, com fins lucrativos, de caráter educacional, cultural e de promoção humana, com inscrição no CNPJ sob nº 04245712/0001-21.

A mantenedora localiza-se na Rodovia Ilhéus/Olivença, km 2,5 – Jardim Atlântico – CEP: 45655-170 – Município de Ilhéus-Bahia, e possui estatuto social registrado no Cartório de Registro Especial de Títulos e Documentos e do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Ilhéus – Bahia, sob o nº 2.206, livro 11-A em 23 de janeiro de 2001.

2. CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ILHÉUS - CESUPI

Endereço: Rodovia Ilhéus/Olivença, km 2,5 – Jardim Atlântico – CEP: 45655-170 – Município de Ilhéus-Bahia.

Contato: 73-2101-1700 Fax: 73-2101-1709.

Site: www.faculdadedeilhéus.com.br

Portaria de Credenciamento: 2.104, de 18 de julho de 2002, publicado no DOU nº 138 de 19/07/2002 – seção 1.

Nome Fantasia: Faculdade de Ilhéus

2.1. Base Legal do CESUPI

O CESUPI foi credenciada e reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), através da **PORTARIA Nº 2.104**, de 18 de julho de 2002, publicada no DOU de 19 de julho de 2002 – seção 1, e **PORTARIA nº 382**, de 20 de março de 2017, publicada no DOU de 21 de março de 2019, página 11, seção 1, respectivamente.

O CESUPI está localizada à Rodovia Ilhéus-Olivença, km 2,5 - Jardim Atlântico - CEP: 45655-170, no município de Ilhéus, estado da Bahia.

2.2. Nome Fantasia

Faculdade de Ilhéus

1. Composição da CPA

- 1.1 RENATO RODRIGUES SOFIA
Presidente
- 1.2 MARIA LÚCIA LEITE
Representante do Corpo Docente
- 1.3 FABIANO SCHAPPER PORTELA
Representante do Corpo Técnico-Administrativo
- 1.4 PLÁCIDO BATISTA DE LUCENA
Representante dos Discentes
- 1.5 FLÁVIO BITTENCORT ADORNO
Representante da Comunidade Regional

3. BREVE HISTÓRICO E PERFIL

O Município de Ilhéus, com mais de três mil propriedades rurais, ainda tem como base econômica principal a cultura do cacau. Atualmente, além dessa atividade, estão sendo desenvolvidos vários outros cultivos, a exemplo da floricultura tropical, fruticultura, e o dendê, matéria prima utilizada na produção de biodiesel, desenvolvido pela Universidade

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA (AUTOAVALIAÇÃO)

Estadual de Santa Cruz, em parceria com a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC. Através de projetos consorciados nas esferas federal, estadual e municipal ampliam-se as atividades com incentivos à pecuária leiteira e à pesca.

Outro fator que concorre para seu lugar de destaque de grande centro regional é o turismo. Suas belas praias têm atraído um fluxo intenso de pessoas de todos os Estados do Brasil e do exterior, o que contribui de forma expressiva para o desenvolvimento econômico e cultural.

No município estão instalados um Centro de Convenções, um Teatro, um Distrito Industrial que abriga diversas fábricas, entre elas a do Chocolate Caseiro de Ilhéus e as empresas montadoras de microcomputadores.

O comércio varejista de Ilhéus é diversificado, possuindo muitos estabelecimentos, como lojas, butiques, supermercados, livrarias, farmácias, postos de gasolina, para atender o consumo de diversos produtos, como vestuário, calçados, móveis, insumos agropecuários, materiais de construção, equipamentos eletro-eletrônicos, alimentação etc.

Atuam em Ilhéus diversos estabelecimentos bancários (Banco do Brasil, CEF, Banco do Nordeste, Bradesco, Itaú, HSBC e Real), com mais 20 pontos de atendimento, além de agências de câmbio, factorings, cooperativas de crédito, seguradoras, corretoras de imóveis e de seguros, escritórios de contabilidade, consultorias e assessorias empresariais, advocacias, empresas de assistência técnica agropecuária, arquitetura e engenharia civil, agência civil, agências de turismo, propaganda e publicidade, clubes sociais e de serviço, hospitais, maternidades, cooperativas, clínicas médicas, consultórios etc.

Na órbita federal e estadual estão presentes, entre outras, as seguintes instituições: Delegacia de Polícia Federal, Delegacia Regional da Receita Federal, Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Ibama, Centro de Recursos Ambientais, Diretorias Regionais de Saúde, Educação e Polícia Civil (DIREC, DIRES, DIRPIN), Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN), Secretaria da Fazenda Estadual etc.

Esta infra-estrutura contribui para o desenvolvimento regional, garantido economias externas e oferecendo vantagens relativas para o setor privado, e até mesmo o público, que

se interessa em implantar determinadas empresas ou negócios, por permitir a redução dos seus custos de produção e distribuição.

O Município de Ilhéus é marcado por uma estonteante beleza natural e tropical e que, segundo a revista *Veja*, está entre os dez municípios brasileiros de melhor qualidade de vida do país. Sua população é de 242.455 mil habitantes, sendo bastante reconhecida através das intensas literaturas dos escritores Adonias Filho e Jorge Amado, retratada em importantes obras traduzidas em diversos idiomas.

Porém, é latente a demanda por Instituições Superiores neste Município com a finalidade de formar cidadãos capacitados para o exercício da investigação e das diferentes profissões, e, desta forma, foi a válvula propulsora que levou um grupo de pessoas, ao final do ano de 2000, comprometidas com a educação e, com certa experiência na área, a decidir pela implantação de Cursos de Ensino Superior no Sul da Bahia, exclusivamente no Município de Ilhéus.

Atualmente, o CESUPI oferece oito cursos de graduação em nível de bacharelado, sendo eles: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Nutrição, Odontologia e Psicologia, já reconhecidos, com exceção de Engenharia Civil, que não possui egressos, além dos cursos de pós-graduação e profissionalizante, com ampla atuação no campo de extensão objetivando o aprimoramento do conhecimento do discente e docente, e promoção de diversas ações sociais com foco na comunidade regional, através das atividades desenvolvidas nos seus cursos.

3.1. Cursos que ascenderam nos conceitos nos últimos três anos (CC)

CURSOS	AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO		RENOVAÇÃO	
	Portaria	Conceito	Portaria	Conceito	Portaria	Conceito
1. ADMINISTRAÇÃO	2.105/2002	Conceito B	939/2006	Conceito MB	265/2017 (* ¹)	3
2. CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2.186/2002	Conceito B	939/2006	Conceito MB	265/2017 (* ¹)	3
3. DIREITO	583/2007	Conceito B	40/2012	4	420/2017	4
4. ENFERMAGEM	110/2008	Conceito B	217/2012	4	819/2014 (* ¹)	3
5. ENGENHARIA CIVIL	213/2016	4 (* ²)	-	-	-	-
6. NUTRIÇÃO	110/2008	Conceito B	136/2012	3	134/2018 (* ¹)	3
7. ODONTOLOGIA	119/2013	4	744/2017	3		
8. PSICOLOGIA	87/2012	Conceito B	246/2018	4		

(*¹) – Renovação de Reconhecimento de Curso efetuada automaticamente, em virtude do CPC positivo.

(*²) – Cursos autorizados recentemente, com ingressantes a partir do primeiro semestre de 2017.

Atualmente, assim encontra-se a infraestrutura física do CESUPI:

a) Infraestrutura física

Térreo

- Portaria 01 –2,88
- Portaria 02 - 47,78
- Portaria 03- 50,69
- Salas de Aula (em m²)
 - 06 salas – 27,30
 - 19 salas – 54,39
 - 05 salas – 41,25
- Sanitário masculino – 31,52
- Sanitário Feminino –31,52
- Servidor T.I – 6,91
- Cantina - 63,47
- Deposito da Cantina -4,68
- Cozinha – 31,52
- Almojarifado – 35,78
- Apoio para Funcionários- 28,44
- Banheiro de funcionário-3,36
- Sala convivência – 13,53
- Núcleo de consultoria Empresarial – 13,70
- Lazer e convivência – 777,92
- Deposito – 54,34
- Deposito - 21,74
- CPA/Ouvidoria - 5,14
- Núcleo de consultoria empresarial-13,61
- Reprografia xerox– 45,00
- Atendimento Psicopedagógico – 7,68
- Sala de GED – 29,56
- Laboratório de Técnicas Dietéticas – 40,64
- NUPRAJ – 72,58
- Manutenção equipamento de informática -14,08
- T.I- 22,54
- Clínica de Odontologia Térreo – 689,56
 - Atendimento Clínico -240,34
 - Recepção Odontologia - 27,87
 - Sanitário Masculino -7,72
 - Sanitário Feminino-7,72
 - Esterilização de Produtos Odontológicos – 31,67
 - Câmara escura – 11,11
 - Raio X (06 salas) – 41,30
 - Farmácia Odontológica – 38,97
 - Banco de Dentes – 17,91
 - Corredor da Clínica -40,64
 - Armário de Compressores -18,45
 - Sanitário Masculino com guarda volumes – 39,45
 - Sanitário Feminino com guarda volumes – 39,45
 - Laboratório - Prótese -74,70
 - Laboratório - Pré-clínico-84,52

1º PAVIMENTO**Salas de aula**

- 22 salas – 54,39
- 07 salas – 35,76
- 08-salas -49,78
- Curso de extensão – 30,11
- Sanitário masculino – 27,04
- Sanitário feminino – 27,04
- Sanitário professores Feminino – 7,54
- Sanitário professores Masculino -13,63
- Secretaria Acadêmica –48,33
 - Nicpex
- Departamento Financeiro – 37,72
- Central de Atendimento – 49,87
- Sala de professores – 38,50
- Colegiado - 197,28
 - Coordenação de Direito -6,70
 - Coordenação de Odontologia 6,70
 - Coordenação de Administração -6,70
 - Coordenação de Nutrição-6,70
 - Coordenação de Enfermagem -6,70
 - Coordenação de Psicologia -12,28
 - Coordenação de Engenharia Civil -12,28
 - Atendimento 01 - 4,99
 - Atendimento 02 - 4,99
 - Atendimento 03 - 5,11
 - Atendimento 04- 7,23
 - Atendimento 05- 7,23
 - Atendimento 06-7,28
- Almojarifado - 7,28
- Sala dos Professores- 45,07
- Sala de Integração Docente e Lazer - 4,35
- Diretoria Geral/Coordenação de Ciências Contábeis - 45,74
- Laboratório de Informática II – 43,98
- Laboratório de Informática I – 54,73
- Biblioteca -252,18
 - Sala bibliotecária-15,22
 - Acervo -181,27
 - Sala de Internet – 15,05
 - Sala de leitura – 15,00
 - Sala de leitura -15,62
 - Estudos individuais – 10,02
- Laboratório Multidisciplinar I – 82,28
- Laboratório Multidisciplinar II – 100,0
- Laboratório de Anatomia – 100,0
- Laboratório de habilidades I – 18,0
- Laboratório de Habilidades II – 14,0
- Laboratório de Habilidades II – 34,0
- Laboratório de Habilidades IV – 27,0
- Central de esterilização – 18,74
- Clínica de Odontologia 1º Andar –309,39
 - Atendimentos Consultórios -221,25
 - Recepção – 29,45

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA (AUTOAVALIAÇÃO)

- Hall1º andar -7,26
- Deposito -22,36
- Banheiro Feminino- 2,68
- Banheiro Masculinos-2,68
- Raio x 01 -5,24
- Raio x 02- 5,24
- Raio x 03-5,24
- Área técnica -15,58

2º PAVIMENTO

- Auditório – 303,45
- Estúdio De Filmagem – 18,41
- Sala de Reunião – 19,18
- Camarim -7,00
- Camarim-7,00
- Coordenação de Segurança do Trabalho – 6,70
- Coordenação de Arquitetura e Urbanismo - 6,70
- Atendimento ao aluno 01 - 4,99
- Atendimento ao aluno 01 - 4,99
- Sala do NEAD – 7,23
- Clínica de Psicologia -185,30
 - Recepção-38,54
 - Triagem -8,30
 - Sala de alunos -14,72
 - Sala05-10,05
 - Sala 06 -10,09
 - Sala 07-11,88
 - Sala 08-15,07
 - Circulação 4,8
 - Sala04-14,43
 - Sala espelho 04- 7,62
 - Sala espelho 03 -7,62
 - Sala 03-13,44
 - Sala 02-13,38
 - Sala espelho -02-7,68
 - Sala espelho 01- 7,68
 - Sala 01- 20,40
 - Circulação - 4,8
 - Almojarifado -7,54
 - Sala de coordenação 4,39
 - Corredor -7,15
 - Sala de avaliação psicologia -25,12
 - Sala de grupos -26,23
 - Sala de estudo -235,48

A Biblioteca possui uma área de 189,62m², dotada de todos aparatos materiais, tecnológicos para atender às necessidades dos alunos, com um vasto acervo bibliográfico, possuindo, ainda, sala de vídeo, sala de Internet, sala de leitura, estudos individuais, atendendo desta forma todas as exigências legais.

São 51 salas de aula climatizadas, distribuídas em dois pavimentos. Além disso, possui um auditório com 303,45m², com capacidade para 450 pessoas. Vale ressaltar que as instalações físicas estão dotadas de recursos para o acesso dos portadores de necessidades especiais, em conformidade com a Portaria Ministerial nº 3.284/2003.

São os objetivos gerais da Instituição:

- formar profissionais em nível superior, qualificando-o a atuar no mercado de trabalho e no meio social, comprometidos com a contemporaneidade e a excelência pedagógica;
- difundir a cultura, promovendo a transmissão do saber e da cultura em todas as suas manifestações;
- preparar cidadãos conscientes para o exercício pleno da cidadania, com preceitos de ética e moral;
- participar do desenvolvimento socioeconômico, em particular da região de Ilhéus e entorno, e do País como um todo;
- exercer a docência em nível superior, proporcionando às Instituições Educacionais profissionais aptos à construção do conhecimento;
- desenvolver a concepção pedagógica proposta, adequando-a aos novos paradigmas de relações sociais, políticas, econômicas e culturais, com profissionais cuja formação e visão auxiliem no processo ensino-aprendizagem;
- estruturar-se para promover a expansão de sua oferta educacional nos moldes observados pela legislação vigente e pelo plano de desenvolvimento institucional (PDI) elaborado para a Instituição;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição; e
- promover e incentivar a pesquisa, com vistas ao aprimoramento da informação e à construção do conhecimento.

4. Missão

O Centro de Ensino Superior de Ilhéus, autorizado para funcionamento através da Portaria Ministerial nº 2.041, publicada no Diário Oficial da União de 19 de julho de 2002, rege-se e mantêm-se calcada sobre a missão de: *“Formar profissionais com uma visão holística para entender o seu papel com capacidade de interagir com os diversos setores da sociedade e de atender às expectativas do mercado de trabalho.”*

III – JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO

As Instituições de Ensino Superior, de um modo geral, vem sendo alvo de inúmeras questões sobre sua atuação no contexto social, e a ausência de subsídios que apresentem respostas concretas às questões constantes tem provocado o descrédito quanto à responsabilidade social. Desta forma, surge no seu bojo uma latente questão: **As Instituições de Ensino Superior vem atendendo à demanda e expectativas da sociedade brasileira, enquanto entidade responsável pela disseminação do conhecimento?**

Diante deste descompasso entre as expectativas da sociedade e as respostas das IES aos seus problemas a avaliação Institucional é um processo de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desencadeado por um processo participativo e democrático formado por membros internos e externos da Comunidade Acadêmica e Administrativa, vislumbrando a promoção da qualidade dos serviços prestados à comunidade externa.

O processo de avaliação é um instrumento valioso e eficaz na construção e de uma Instituição forte e eficaz.

Como bem expressa MULLER (2001: 7)

É um instrumento valioso que uma instituição educacional pode construir e implantar para produzir um conhecimento do desejável e do indesejável do interior da organização, (...), com o objetivo de subsidiar qualquer planejamento para melhorar a qualidade dessa organização.

É importante frisar que as Instituições de Ensino Superior, estão conscientes da sua importância no processo de desenvolvimento e crescimento institucional, tendo em vista que o mercado está por exigir profissionais competentes. Desta forma, a Avaliação Institucional constitui-se num instrumento e ação capaz de sinalizar o desempenho do seu funcionamento e detectar distorções entre o planejado e o que está sendo executado, oferecendo, desta forma, subsídios para correção. A avaliação, segundo Both (1992), proporciona todas as condições necessárias para redimensionamento do compromisso da instituição com a comunidade e a sociedade.

A avaliação Institucional deve ser vista como um compromisso de todos e para todos. É necessário saber e entender o processo de desenvolvimento do ensino, a formação de profissionais, as finalidades de avaliações da aprendizagem e de que forma se processam, os critérios de seleção e de promoção dos alunos, tendo em vista que a sociedade atual está a exigir das organizações públicas, em especial às instituições educacionais, qualidade dos serviços oferecidos e compromisso social, já que a educação é constituída com um bem público e o maior patrimônio de qualquer país, sendo uma válvula propulsora para o desenvolvimento da nação e constituição de uma sociedade mais crítica e exigente.

Desta forma, é imprescindível repensar o processo de avaliação institucional desenvolvido nas instituições de ensino para atender aos objetivos e anseios da sociedade, já que se constitui numa ferramenta valiosa para demonstrar o que é e o que tem feito em prol da sociedade, permitindo buscar novos caminhos e para alcançar resultados significativos.

Nesta linha de raciocínio, vale ressaltar o que bem expressa Sobrinho (1996:10):

Avaliar uma instituição é compreender as suas finalidades, os projetos, a missão, o clima, as pessoas, as relações sociais, a dinâmica dos trabalhos, a disposição geral, os grupos dominantes e as minorias, os anseios, os conflitos, os valores, as crenças, os princípios, a cultura.

Concluindo, portanto, a Avaliação institucional tem como objetivo principal **realizar o processo de forma autônoma, garantindo, desta forma, a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pela Instituição, que transcendem os objetivos estabelecidos nos projetos institucionais, oferecendo transparência no processo de desenvolvimento e comprometimento social.**

IV – OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

4.1. Geral

Consolidar no Centro de Ensino Superior de Ilhéus um processo de Avaliação Institucional, cada vez mais forte e atuante, construído por todos os seus segmentos, capaz de fornecer subsídios de caráter político, acadêmico e administrativo, possibilitando uma reflexão e revisão dos programas, ações e diretrizes desenvolvidas na Instituição.

4.2. Específicos

- Desenvolver na Instituição uma cultura de autoconhecimento, através do processo de avaliação;
- Sensibilizar a comunidade universitária - corpos técnico-administrativos, docentes, discentes e comunidade externa, da necessidade de autocrítica;
- Consolidar o processo de autoavaliação institucional de forma ética, coletiva e em consonância com as diretrizes do projeto pedagógico dos cursos e do Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro de Ensino Superior de Ilhéus;
- Consolidar, em todos os segmentos, um processo de avaliação contínuo, formativo, flexível e democrático;
- Diagnosticar os possíveis problemas e as possíveis mudanças e inovações exigidas para a melhoria do desempenho Institucional;
- Garantir a participação da comunidade e a socialização das informações, assumindo funções como formativa e reflexiva;
- Tornar mais efetiva e estreita a vinculação entre a Instituição e a comunidade externa;
- Analisar, sistematicamente, os significados de suas realizações, desvendando formas de organização.

V – METODOLOGIA

Nesta versão da autoavaliação serão utilizados como critérios uma série de indicadores retirados das Orientações Gerais para Avaliação Institucional. Estes estão devidamente apresentados na **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065**, de 09 de outubro de 2014. Resguarda-se, assim, a coerência entre os critérios de qualidade os quais o Centro de Ensino Superior de Ilhéus – CESUPI almeja com as diretrizes legais exigidas pelos órgãos reguladores federais da educação de ensino superior.

Muitos dos dados acerca da autoavaliação serão coletados mediante aplicação, tabulação e análise de **questionários**, junto aos professores, tutores, gestores, alunos, funcionários e agentes da comunidade externa. Este instrumento será utilizado como recurso metodológico para aferir sobre a situação da IES dentro de parâmetros de concordância, ou não, acerca a percepção dos sujeitos pesquisados segundo os indicadores escolhidos.

Outros dados importantes para a autoavaliação institucional não podem ser avaliados mediante questionários por se tratar de assuntos específicos e não perceptíveis claramente pela maioria dos envolvidos da IES, ou ainda por se tratar de dados inerentes e exclusivos da sua gestão administrativa e acadêmica. Por isso far-se-á também o uso dos **relatórios gerenciais** como instrumento para o acompanhamento de dados quantitativos e qualitativos acerca os resultados e atividades em andamento nos diferentes setores do CESUPI.

O preparo para o processo de sensibilização da comunidade acadêmica e sociedade civil se dará através de ações diversas a serem implementadas com os objetivos de garantir o amplo conhecimento sobre a autoavaliação institucional e possibilitar a participação da maior representatividade possível.

Vários procedimentos poderão ser adotados para **SENSIBILIZAR** e **CAPACITAR** os diferentes segmentos internos do Centro de Ensino Superior de Ilhéus, objetivando o acolhimento da comunidade quanto á participação permanente e efetiva no processo, tais como:

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA (AUTOAVALIAÇÃO)

- a) Sensibilização dos gestores (diretores e coordenadores de cursos), através de reuniões de colegiados, dentre outras metodologias a serem implementadas, como comunicações através do portal.
- b) Explicação para os coordenadores de setores, em reuniões específicas abordando a avaliação institucional como um todo;
- c) Desenvolvimento de palestras para técnicos administrativos no decorrer dos ciclos avaliativos;
- d) Desenvolvimento de palestras para professores nas jornadas e reuniões pedagógicas;
- e) Fixação de cartazes de divulgação do período de autoavaliação, principalmente com a utilização do Portal Institucional e TVs de sala.
- f) Construção de vídeo, através do estúdio próprio da Instituição, abordando a CPA, as fragilidades e potencialidades encontradas no processo avaliativo, e as ações adotadas pela Instituição de sanar tais fragilidades;
- g) Divulgação através de redes sociais, nos períodos que antecedem o processo de avaliação onde envolvem os atores do referido processo.
- h) Explicação sobre o processo de autoavaliação institucional em reuniões ordinárias de Associações Comunitárias, CDL, Diretores de escolas estaduais e municipais e de outras entidades e arranjos produtivos locais;
- i) Divulgação, por parte dos tutores (presencial e à distância), nas salas de aula dos diversos polos de EaD, no transcorrer do período de desenvolvimento da autoavaliação institucional.

Especificamente para o período de desenvolvimento da autoavaliação institucional serão implementados diversos procedimentos para garantir as **CONDIÇÕES NECESSÁRIAS** para o bom andamento deste processo avaliativo, possibilitando a ampla participação de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil. Destacamos os seguintes procedimentos:

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA (AUTOAVALIAÇÃO)

a) Reserva do laboratório de informática em turno integral, durante o período de avaliação, para o desenvolvimento da autoavaliação institucional para amplo acesso de alunos, professores, coordenadores e colaboradores

b) Participação em encontros nas diversas instituições da sociedade civil que participarão do processo de autoavaliação institucional para aplicação dos questionários através dos tablets e realização dos grupos focais;

c) Disponibilização dos computadores nos polos avançados para acesso ao sistema de autoavaliação;

d) Criação de sistema próprio, para sistematizar o processo de avaliação junto aos alunos, professores e tutores da modalidade à distância.

A **PUBLICIZAÇÃO** dos resultados da autoavaliação institucional é uma das fases mais importantes deste processo, pois, é através da apresentação e discussão dos resultados que a comunidade acadêmica e externa, passam a entender que a autoavaliação objetiva analisar as várias dimensões da IES, de forma a gerar informações que subsidiem decisões que melhorem os padrões dos serviços acadêmicos e administrativos ofertados a toda a comunidade acadêmica. Para garantir a ampla divulgação dos resultados da autoavaliação serão adotados os seguintes procedimentos no primeiro e segundo semestre letivo:

a) Disponibilização de vídeos e relatórios na plataforma educacional;

b) Disponibilização do acesso aos relatórios para todos os gestores, servidores, professores e alunos da Instituição, através de reuniões pedagógicas, reuniões setoriais, portal institucional e mural eletrônico (TVs de sala e pátio, e produção de vídeos institucionais, editados no próprio estúdio da Instituição)

c) Apresentação e discussão dos resultados junto aos alunos em eventos específicos, com a participação a participação dos gestores da Instituição, contemplando, ainda, a participação dos alunos de todos os cursos, assim como os professores, servidores, com transmissão via videoconferência para contemplar todos os alunos e professores da modalidade EaD;

d) Reunião com os líderes de salas, em reuniões específicas;

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA (AUTOAVALIAÇÃO)

- e) Acompanhamento da entrega dos resultados da autoavaliação para os professores por parte dos coordenadores através de ficha de controle específica;
- f) Fixação de cartazes com os principais resultados e tomadas de decisão a partir da autoavaliação;
- g) Disponibilização do relatório de autoavaliação no portal e site da Instituição para acesso da Comunidade interna e externa;
- h) Disponibilização de vídeos e relatórios na plataforma educacional;
- i) Envio de relatórios para as instituições da sociedade civil que participaram do processo de autoavaliação institucional, contendo os resultados e as ações desenvolvidas a partir dos resultados obtidos;
- j) Realização de encontros presenciais nos polos de EaD para apresentação e discussão dos resultados junto à comunidade acadêmica.
- k) Outras metodologias de sensibilização serão discutidas no âmbito das reuniões da CPA, para análise de aplicação.

VI - CRONOGRAMA

O cronograma de trabalho, a ser definido no âmbito das reuniões internas da Comissão, levará em conta a data base anual, para entrega dos relatórios parciais e integral (1º Relatório Parcial, 2º Relatório Parcial e, por fim, o Relatório Integral), onde serão abordadas todas as atividades e procedimentos da avaliação durante o ciclo avaliativo.

VII – FERRAMENTAS PARA COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES

7.1. QUESTIONÁRIOS

Os questionários serão aplicados para a coleta dos dados que se referem à percepção dos sujeitos pesquisados segundo os indicadores escolhidos para a autoavaliação.

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA (AUTOAVALIAÇÃO)

Será aplicado um pré-teste do questionário junto a uma representação dos respectivos respondentes para analisar se os itens estão elaborados de forma clara, bem como, para verificar se os respondentes estão compreendendo o que está sendo perguntado através dos itens, onde os alunos da modalidade presencial e à distância participarão ativamente desta fase.

A elaboração dos itens que comporão o questionário obedecerá a critérios bem definidos tendo como base as 10 dimensões do SINAES, das quais serão gerados descritores e em última fase derivarão os itens a serem respondidos pelos participantes. Os questionários serão compostos de itens objetivos e ao final será disponibilizado espaço para avaliação subjetiva, permitindo a emissão de críticas, sugestões e elogios.

Os questionários serão incorporados por um sistema informatizado próprio, desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Instituição, disponibilizado no portal institucional, para o público alvo da avaliação, possibilitando para a comunidade externa, a utilização de tablets e smartphones. Dessa forma, os participantes da autoavaliação poderão, também, responder o questionário através de computadores disponibilizados na sede e nos polos EaD do CESUPI, bem como, a partir de qualquer dispositivo móvel.

Após a análise dos resultados a CPA submeterá documento para os gestores da Instituição, solicitando que as sugestões presentes no relatório de autoavaliação sejam inseridas no planejamento estratégico da instituição, já que este é um dos documentos que norteiam a tomada de decisão à nível de gestão superior. O acompanhamento da efetivação prática das sugestões emanadas pela CPA será feita no decorrer do ano.

Os instrumentos de coleta dos dados a serem utilizados para a avaliação de cada Eixo/Dimensão servirão para uma análise preliminar, uma vez que informarão o Ranking Médio de cada indicador.

Os resultados dos questionários serão submetidos a tratamento eletrônico de dados, com a respectiva testagem e validação dos mesmos, visando o dimensionamento da sua aplicabilidade prática junto aos segmentos selecionados pela CPA.

Os questionários utilizados para coletar os dados da autoavaliação contemplam o atendimento dos indicadores (questões) inerentes aos 5 (cinco) eixos e as 10 (dimensões)

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA (AUTOAVALIAÇÃO)

dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES. A organização por Eixos foi determinada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, estão assim definidos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional;

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas;

Eixo 4: Políticas de Gestão;

Eixo 5: Infraestrutura Física.

A estrutura dos questionários estará organizada com base nos seguintes campos:

- Identificação do Eixo;
- Dimensão;
- Indicadores (questões);
- Segmentos que participarão da avaliação;
- Espaço destinado para que os respondentes insiram opiniões, críticas e elogios referentes a questões que, por ventura, não tenham sido contempladas no instrumento.

Ressaltamos que nem todos os segmentos estarão presentes no processo da avaliação em todas as dimensões de avaliação SINAES. Serão selecionados para as respostas apenas aqueles segmentos amostrais que possam apresentar algum viés de percepção avaliativa sobre os indicadores escolhidos. Facilitando a agilidade e a fidedignidade dos resultados coletados.

Os Instrumentos e as Questões (Indicadores) estão desenvolvidos em alinhamento com as Dimensões contidas em cada Eixo da avaliação:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação:

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional;

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas:

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão;

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensões 5: Políticas de Pessoal;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;

Eixo 5: Infraestrutura Física:

Dimensão 7: Infraestrutura.

7.2. Instrumentos – GRUPOS FOCAIS

Objetivando uma coleta de dados que permita a consolidação de mais e melhores informações, também serão dinamizados grupos focais com os diversos segmentos participantes da pesquisa, dada a dificuldade encontrada em conseguir informações fidedignas acerca de determinadas dimensões.

Para que os grupos focais potencializem a produção de informações relevantes serão observados os preceitos fundamentais para o desenvolvimento desta metodologia, tais como a adoção do método dialético como tarefa central do grupo e a definição de critérios objetivos para a escolha dos participantes, escolha do moderador, definição do local do encontro, bem como, para a elaboração do guia de temas (Aschidamini, 2004).

Os grupos focais serão utilizados também junto aos alunos e professores da modalidade EaD, devendo ser realizado através de encontros previamente planejados nos respectivos polos de EaD.

Serão objetos de pesquisa de dados, nessa modalidade:

- Relatórios de visitas de avaliações externas (MEC);
- CENSO;
- Relatório do ENADE;
- Relatório de atendimentos realizados nos âmbitos das clínicas e laboratórios da Instituição;
- Dentre outros documentos internos da Instituição, que possam subsidiar a avaliação, tendo como base o PDI e os projetos pedagógicos de cursos.

7.3 Instrumentos – RELATÓRIOS GERENCIAIS

Conforme foi mencionado, muitas informações do âmbito gerencial e acadêmico dos diferentes setores que compõem o CESUPI não podem ser coletadas mediante questionários. Dados quantitativos e qualitativos que indicam sobre o avanço e os resultados das ações destes setores precisam ser avaliados mediante informações mais precisas e com maior nível de fidedignidade.

A utilização de questionários torna-se relevante, principalmente quando a avaliação problematiza a percepção dos sujeitos sobre determinado assunto. No entanto existem situações em que a avaliação deve ser fundamentada em dados reais acerca o desenvolvimento das atividades de trabalho de determinado setor. Para estes casos utiliza-se instrumentos de pesquisa no formato de relatórios gerenciais.

Para o Projeto de Autoavaliação Institucional do CESUPI, os relatórios gerenciais servirão como fonte de dados imprescindíveis acerca a condução dos trabalhos específicos a cada setor. Propõe-se que estes instrumentos sejam coletados e organizados em caráter de aproximação com mesmos indicadores, eixos e dimensões. A proposta é que, com a regularidade das análises e exposição dos resultados, seja possível desenvolver modelos

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA (AUTOAVALIAÇÃO)

padronizados de relatórios nos quais os gestores de cada setor possam alimentar as respectivas informações em complementariedade com os demais setores sobre o mesmo indicador avaliativo. Assim não haverá a repetição de solicitações por relatórios e nem trabalho duplicado de elaboração por parte dos gestores.

VIII – COMUNIDADES ENVOLVIDAS

- Alunos;
- Professores das disciplinas;
- Tutores (presencial e à distância);
- Coordenadores de curso;
- Coordenador de polo;
- Gestores;
- Egressos;
- Representantes civis.

IX - ANÁLISE DO DADOS E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

As informações coletadas mediante os instrumentais de autoavaliação (questionários, relatórios gerenciais e grupos focais) serão agrupados segundo os indicadores, eixos e dimensões de avaliação. Após esta organização será iniciado o processo de análise comparativa entre os dados coletados e os padrões de qualidade intencionados pelo CESUPI e exigidos pelo Ministério da Educação. Tais informações serão apresentadas no Relatório Institucional de Autoavaliação, distribuídos em Relatórios Parciais e, por fim, o Relatório Integral, a ser encaminhado para o INEP.

É importante considerar que no processo crítico de análise dos dados serão priorizados o caráter científico, situacional e estratégico das situações-problemas encontradas. Dessa forma objetiva-se uma compreensão mais responsável acerca aspectos positivos e negativos identificados na avaliação. Devem ser consideradas, ainda, os diversos “olhares” dos colaboradores e gestores acerca a mesma situação.

A problematização sobre as dimensões pesquisadas deve inicialmente considerar os vieses qualitativo e quantitativo, apontamentos encontrados através dos instrumentos de avaliação. No entanto o processo de abordagem sobre determinada situação diagnosticada como problemática, por exemplo, deve presumir uma aproximação crítica que considere a história institucional do fato, os diferentes “olhares” e demandas por parte dos segmentos consultados, bem como a disponibilidade administrativa, pedagógica e financeira para a resolução do quadro problemático.

Todo este processo demanda um cuidadoso trabalho que será capitaneado pela CPA em conjunto com os diversos setores da Instituição. Somente após este processo é que será possível apresentar um Plano de Ações para a constante melhoria das atividades acadêmicas e administrativas desta IES.

A seguir estão mais detalhadamente apresentados detalhes sobre a tabulação e escalas de avaliação mediante os instrumentos utilizados.

9.3. Tabulação dos Resultados dos Instrumentos de Avaliação

Questionários

Para a análise dos questionários será realizada uma abordagem quantitativa-qualitativa. Na abordagem quantitativa será estabelecido um **Ranking Médio (RM)** através da escala **Likert de 4 pontos** para cada indicador avaliado. A escala mensura o grau de concordância dos sujeitos submetidos aos questionários com a verificação da evidência de percepção, através da obtenção do RM da pontuação atribuída às respostas, relacionando-o à frequência das mesmas.

Para a análise dos dados será realizada uma abordagem quantitativa-qualitativa. Na abordagem quantitativa se estabelece um **Ranking Médio (RM)**, através da **escala Likert de 4 pontos** para cada indicador avaliado. Os resultados serão considerados **mais críticos** se o **Ranking Médio** se situar **abaixo de 3,55 pontos**. No entanto, mesmo os indicadores considerados **não críticos**, ou seja, com **Ranking Médio acima de 3,55** deverão ser inseridos no plano de melhorias institucionais, porém com menor grau de monitoramento.

Na abordagem qualitativa serão listadas as diversas opiniões inseridas nos espaços destinados a este fim. No caso de opiniões semelhantes sobre o mesmo tema será colocada apenas uma frase que represente o conjunto destas opiniões, seguida do respectivo quantitativo de opinantes.

Relatórios Gerenciais

Com a finalidade de obter dados mais precisos sobre o funcionamento dos setores administrativos e acadêmicos que compõem a estrutura organizacional do CESUPI, torna-se importante a coleta e a organização de dados destes setores segundo os indicadores apresentados. Tais informações irão contribuir para o diagnóstico das fragilidades do CESUPI, com base nos eixo e dimensões avaliados. As análises levarão em consideração também o **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI** e **Projetos Pedagógicos de Cursos**.

Grupos Focais

A estratégia metodológica baseada nos grupos focais será utilizada, de acordo com a necessidade, junto aos diversos segmentos participantes da avaliação para tentar perceber suas opiniões sobre questões que seriam avaliadas superficialmente através dos questionários ou relatórios.

Diagnóstico da IES

Os dados e as informações elencadas nas análises dos relatórios preliminares, deverão ser inseridos no Relatório de Autoavaliação Institucional do CESUPI, ressaltando-se os **Avanços** e **Desafios** a serem enfrentados, principalmente, em função o que deverá ficar evidenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no perfil e na identidade da IES.

Os **Avanços** relatados devem utilizar, também, os eixos, dimensões e indicadores que possam contribuir para as melhorias serem implementas pelo CESUPI.

Os **Desafios** serão desenvolvidos com base na análise dos eixos, dimensões e indicadores, bem como nos mesmos instrumentos utilizados para identificação dos Avanços alcançados pelo CESUPI.

As dificuldades detectadas indicarão pontos que a Instituição deverá concentrar esforços, para encontrar alternativas de superação dos desafios e que será objeto de planos de ação para melhoria das atividades acadêmicas e de gestão.

9.4. Plano de Ações de Melhorias da IES

As sugestões das ações para o **Plano de Melhoria da IES** deverão estar fundamentadas na análise dos dados e das informações descritas nas seções do Relatório da Autoavaliação. O plano tratará de uma análise global em relação ao PDI, a identidade da IES e o processo de autoavaliação institucional, contemplando todos os eixos e dimensões do instrumento da avaliação realizada, cuja base legal é a Nota Técnica INEP/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

As propostas para o **Plano de Ações e Melhorias** deverão ser divididas em dois tópicos: **a) Atividades Acadêmicas; b) Atividades de Gestão.**